

UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA DENGUE À LUZ DO LETRAMENTO CIENTÍFICO

Mariana Durigon – mariana.durigon@iffarroupilha.edu.br
Universidade Franciscana
Santa Maria - RS

Thais Scotti do Canto-Dorow – thaisdorow@gmail.com
Universidade Franciscana
Santa Maria - RS

Cadidja Coutinho – cadidjabio@gmail.com
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - RS

Greice Scremin – greicescremin@ufn.edu.br
Universidade Franciscana
Santa Maria - RS

Tatiane Bertuzzi – tatiane_bertuzzi@hotmail.com
Universidade Franciscana
Santa Maria - RS

RESUMO

O trabalho refere-se a uma proposta de produto educacional em fase de estruturação, sobre a temática ‘dengue’, para posterior aplicação com discentes da educação básica e/ou na formação de professores. A dengue caracteriza-se como uma doença viral transmitida por mosquitos fêmea principalmente da espécie *Aedes aegypti*. O aumento da taxa de incidência da dengue no estado do Rio Grande do Sul e, em especial, no município de Santa Maria (RS), tem imposto grandes desafios para a gestão sanitária. O enfrentamento desse vírus depende de ações conjuntas de diversos setores, incluindo as escolas. A habilidade de aplicar os conhecimentos científicos nas diversas situações do dia-dia é definida como letramento científico (LC). Conforme Santos (2007), “(...) uma pessoa funcionalmente letrada em ciência saberia, por exemplo, adotar profilaxia para evitar doenças básicas que afetam a saúde pública (...)”. Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar a proposta de um produto educacional, ainda em construção, que se constitui de uma sequência didática para a promoção do LC e dos seus níveis de abordagem na educação básica, a partir da temática dengue. Sasseron e Carvalho (2011), apontam que cada eixo de alfabetização apresenta diferentes níveis de compreensão e aplicação de conhecimento em situações cotidianas que caracterizam o grau de letramento científico, sendo eles: Letramento Nominal (LN), Letramento Funcional (LF), Letramento Conceitual (LC) e Letramento Multidimensional (LM). Para tanto, a

sequência didática será organizada a partir dos níveis de LC propostos por Ruppenthal, Coutinho e Marzari (2020), em que para LC Nominal espera-se que o estudante possa reconhecer os conceitos científicos presentes na temática, principalmente as expressões vírus e dengue, em manchetes e reportagens. Para o LC funcional, o estudante deve atribuir significado e funcionalidade a essas expressões, por meio de glossário das palavras-chave relacionadas e correlatas, com sua respectiva função científica. Ainda, que possa observar o agente transmissor da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*, apropriando-se das suas características morfoanatômicas por meio de demonstração prática (observação em lupa). Também realizar a diferenciação entre os agentes causadores de doença que acometem humanos, sabendo elencar diferenças entre doenças virais e bacterianas. Quanto ao LC Conceitual espera-se promover no estudante a apropriação crítica dos conceitos científicos de forma que ele possa utilizar desses para tomadas de decisão. Assim, sugere-se ao aluno a organização de medidas para controle da doença e proliferação do vetor (mosquito), de modo individual e coletivo, na sua residência e na comunidade. As informações podem ser organizadas em infográficos, utilizando de recursos digitais para a confecção. Por fim, no LC multidimensional, a proposta didática prevê que o estudante estabeleça interfaces entre a temática e as múltiplas áreas do saber. No caso da dengue, como essa doença impacta na economia, na saúde, na biotecnologia, no meio ambiente e como a população deve se informar e agir diante desse cenário. Para tal abordagem pode ser escolhidas situações-problema para um júri simulado na turma, estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Assim sendo, a sequência didática contemplará três etapas, a saber: (i) contextualização e motivação: leitura e discussão de reportagens e manchetes sobre o tema; (ii) Exploração temática: elaboração de glossário científico, e aula prática experimental; (iii) aplicabilidade conceitual: confecção de infográficos e participação em júri simulado. Espera-se que o produto educacional em construção possa ser uma importante estratégia de sensibilização para diminuir os casos da referida doença, bem como para combater o seu agente transmissor.

Palavras-chave: Sequência didática, Alfabetização Científica, *Aedes aegypti*.

REFERÊNCIAS

RUPPENTHAL, R.; COUTINHO, C.; MARZARI, M. R. B. . **Alfabetização e letramento científico: dimensões da educação científica**. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9302>>. Acesso em 27 de maio. 2023.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, dez. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/C58ZMt5JwnNGr5dMkrDDPTN/?lang=pt>>. Acesso em 27 de maio. 2023.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. (2011). **Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica**. Investigações em Ensino de Ciências, 16 (1), 59-77. Disponível em: <<https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246>>. Acesso em 27 de maio. 2023.